

Essa Prática de cenário aberto, foi realizada durante a pandemia pela professora Francieli Constantini na disciplina Filosofia e Sociologia sobre o tema “Memes e charges: jeitinho brasileiro na pandemia da Covid-19”, na Escola de Educação Básica Professora Adelina Régis. Os alunos interagiram com cientistas sociais, pesquisadores educacionais e comunidade local, incluindo familiares. Foi apoiado pela APC PUC-PR

IMPORTAR-SE: Os alunos estavam envolvidos na discussão sobre o plano de contingência COVID-19. Os participantes foram 120 alunos, entre 14 e 16 anos, da 1ª série do ensino médio, sendo que 78 deles concluíram a ação científica, com seus familiares, um professor, um pesquisador e um cientista que compartilharam suas preocupações sobre a COVID-19 e ideias para criação de memes e charges, para contextualização da Declaração Federal Brasileira com a pandemia destacando os direitos e deveres humanos e do cidadão.

CONHECER: Foram desenvolvidos, de forma interdisciplinar e transdisciplinar, com o currículo escolar integrando as disciplinas de Sociologia e Filosofia na análise de dados históricos e científicos. Assim, foi possível entender as leis que asseguram o direito do cidadão em tempos de COVID-19, permeados pelos conceitos de Cidadania, Cidadão, Identidade Cultural e Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, diante do plano de contingência proposto para a pandemia.

Nos processos de ensino e aprendizagem as habilidades desenvolvidas abordaram a capacidade do(a) aluno(a) de contextualizar os direitos do cidadão com a realidade que se encontrada nos espaços urbanos com a COVID-19, como também a capacidade de interpretar as leis e torná-las acessíveis a todos que querem conhecer para melhorar a qualidade vida.

Quanto as atitudes a serem desenvolvidas, buscou-se promover a empatia para a superação do “caos” provocados pelas epidemias e pandemias; a valorização das reflexões sobre a Constituição Federal Brasileira para novas abordagem de conhecimentos, além de possibilitar novas formas de aprendizagem enfatizando as relações sociais, a ética e o respeito pela vida.

FAZER: Os alunos estiveram envoltos nas seguintes atividades:

- Pesquisas Bibliográficas a respeito do tema;
- Pesquisa em fontes documentais e imagens;
- Análise de artigos científicos sobre a relação entre a declaração dos direitos do homem e do cidadão com as ações e atitudes da população na pandemia;
- Debate em sala de aula sobre a Constituição Federal Brasileira;
- Elaboração de panfletos como memes e charges sobre “ como as pessoas agem hoje na pandemia? ” e “ como as pessoas deveriam agir na COVID-19?”
- Socialização da produção visual e reflexões pontuadas com ênfase na pandemia.

CONSTATAÇÕES: A metodologia de cenário aberto utilizado foi a aprendizagem colaborativa baseada em projetos. Os alunos trouxeram suas próprias perguntas, discutidas com os cientistas e suas famílias. Os professores acharam a atividade de ensino aberto útil para a Contextualização da Declaração Federal Brasileira com a pandemia destacando os direitos e deveres humanos e cidadãos. O ensino por área de conhecimento, facilitou o planejamento de ações, a aplicabilidade das atividades de aprendizagem, a utilização dos recursos tecnológicos e a interação curricular baseada em projetos integrados.

RESULTADOS: A participação, engajamento e interesse dos(as) alunos(as) no desenvolvimento das atividades relacionadas aos direitos do cidadão na pandemia da COVID-19. Foi significativa e surpreendeu na forma como aderiram a proposta de conhecer a Constituição Federal Brasileira. A maioria dos alunos não conheciam os direitos do cidadão. A relação das leis jurídicas com a pandemia foi discutida com os(as) alunos(as) despertou o interesse em conhecer mais e se engajar nas atividades dos memes e charges apresentando o jeitinho brasileiro na pandemia. De forma divertida, os alunos puderam expressar suas críticas que sentiam sobre a COVID-19. Durante a realização das atividades de aprendizagem, os(as) alunos(as) se sentiram confiantes em relação a sua opinião sobre os direitos do cidadão contextualizados com a pandemia. As discussões sobre a Constituição Federal Brasileira despertaram curiosidade sobre os direitos e deveres do cidadão aparados por lei. Observa-se que os(as) alunos(as) estavam mais confiantes em suas falas sobre Política, Ciência e COVID-19.

No entanto, o próprio distanciamento social gerado pelo período pandêmico, causou muitos transtornos na rotina escolar, entre as quais impossibilitaram o contato com cientistas ou no caso, juristas ou analistas políticos. O retorno das aulas presenciais com 50% dos(as) estudantes, em forma de rodízio, reduziu o tempo para a realização das atividades de aprendizagem. Por outro lado, alguns alunos não estiveram inseridos no estudo por motivos particulares.